

**ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE ALFREDO
VOLPI**
Biênio 2023/2025

Local: Parque Alfredo Volpi

Data: 05/12/2023

Horário: 13h00m – Abertura 13h13m

I. PAUTA

- Ordem do dia
- Informes

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR

Estiveram presentes nesta reunião apenas dois conselheiros titulares além da Gestora do Parque, Coordenadora do Conselho. Dessa forma, com menos de 50% do plenário presente, **não houve quórum**. A reunião foi realizada, no entanto, assuntos pendentes de deliberações não foram abordados, sendo adiados para a pauta da próxima reunião.

➤ **Ordem do dia**

Para esta reunião, foi nomeado como secretário o Sr. Daniel Kalaf para redação da ATA.

A ATA da 5ª Reunião Ordinária foi lavrada e assinada pelos conselheiros presentes.

➤ **Informes**

A Sra. Letícia, técnica em botânica e no manejo das espécies, estava presente e deu início a reunião apresentando o plano de manejo das espécies *Seafortias*, dizendo que seriam retiradas cinco árvores grandes por mês e talvez plantar outras espécies nativas no lugar.

Sra. Mila considerou que a retirada de cinco árvores por mês é muito pouco, considerando o grande número que há no parque e isso demoraria muitos anos, e que a princípio deveria ser feito um mapeamento de quantas existem e talvez tratar por áreas.

Sra. Letícia deu como exemplo o parque Colina, onde está sendo feito um plano de manejo que está funcionando.

Sra. Mariana sugeriu verificar com o Professor Maurício Lamano um possível compartilhamento dos dados do levantamento arbóreo realizado pela sua equipe de alunos em suas pesquisas, para auxiliar no mapeamento das supressões.

A Sra. Letícia informou que a equipe de manejo poderá ir retirando exemplares menores e os maiores irá conferir disponibilidade da Potenza. O caso do Parque Trianon foi citado como exemplo.





Sra. Agatha pediu para que os conselheiros ajudem na comunicação aos frequentadores durante a retirada das árvores, talvez implementando informativos na entrada do parque, para que entendam que esse é um trabalho de manejo e não desmatamento e evitar possíveis reclamações, como já ocorreu anteriormente. Sra. Mila sugeriu para que o informe seja feito antes do início da retirada das árvores.

Sr. Daniel perguntou sobre o andamento do conserto do gradil. Sra. Agatha informou que foram levados para a base na Vila Leopoldina e está sendo aguardado o início do reparo pela empresa responsável.

Sugestões de Pauta para a Próxima Reunião:

- Atualização do Regulamento de Uso do Parque;
- Atualização do Regimento Interno do Conselho.

Nada mais havendo a tratar a Coordenadora do Conselho Gestor, Administradora Agatha Peralta do Amaral Mendonça encerrou os trabalhos da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Alfredo Volpi às 14h04. A 5ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor será realizada no dia 9 de Janeiro de 2024 na Administração do Parque Alfredo Volpi. A redação da presente ATA foi realizada por Daniel Kalaf

São Paulo, 5 de dezembro de 2023

Conferência:

AGATHA PERALTA DO AMARAL MENDONÇA

Administrador do Parque Alfredo Volpi
Coordenador do Conselho Gestor



PLANO DE MANEJO DAS PALMEIRAS SEAFÓRTIAS DO PARQUE ALFREDO VOLPI

A Palmeira Seafortia é uma espécie exótica, originária da Austrália, em florestas tropicais úmidas densas e abertas. Além de ser rústica e de crescimento rápido, está bem adaptada as condições do Brasil, aonde tolera geadas fracas. E, como a caracterização vegetal do Parque Alfredo Volpi é parecida com o local de origem, tornou-se propício ao crescimento dela.

Para a retirada, serão feitas em média, 5 das grandes, quando não houver chuvas, ventos fortes e desastres nesse período, uma vez que estaremos no início do verão e continuação da La Niña.

Os exemplares com menos de DAP 5 (Diâmetro à Altura do Peito = medida a 1,30m do solo, partindo do colo da árvore), serão removidas conforme cronograma com o jardineiro líder, para que não haja um impacto severo por conta da retirada. O DAP 5 é o início de tamanho para ser considerada adulta e não mais muda.

Após as retiradas e um período de espera, terá o plantio de reposição com espécies nativas e, de preferência, Palmeiras como o Jussara, o Jerivá e entre outras, podendo ser incluída também arbóreas nativas.

Caso haja ainda novas brotações, serão removidas ainda no estágio de plântulas, onde será evitado o possível alastramento como agora.



Biol. Leticia Saori Kirihara
Rf: 848.637
Depave - C

Leticia Saori Kirihara
DGPU - Equipe de manejo